

|                                                                                                                                   |                        |        |     |     |            |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------|-----|-----|------------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>CÓDIGO DA FICHA</b> |        |     |     |            |     |
|                                                                                                                                   | --                     | --     | --  | --  | <b>F40</b> | --  |
|                                                                                                                                   | UF                     | SÍTIO- | LOC | ANO | FICHA      | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                           |                                                                                                                           |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>SÍTIO INVENTARIADO</b> | Agreste, Região Metropolitana do Recife e Zona da Mata Norte                                                              |
| <b>LOCALIDADE</b>         | Metropolitana, Agreste e Mata                                                                                             |
| <b>MUNICÍPIO / UF</b>     | Zona da mata (1942) metropolitana (até 1999) Agreste-Garanhuns (até 2022) e zona da mata ,Nazaré da Mata a partir de 2022 |

**2. BEM CULTURAL**

|                            |                                                                                                                       |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DENOMINAÇÃO</b>         | Mamulengo Tomé                                                                                                        |
| <b>OUTRAS DENOMINAÇÕES</b> | "Tome"                                                                                                                |
| <b>CONDIÇÃO ATUAL</b>      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                          |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                              |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NOME</b>              | Wagner Porto Cruz                                                                                                                                 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO                                                                           |
| <b>OCUPAÇÃO</b>          | Artista, mamulengueiro, bonequeiro, dramaturgo, poeta, cordelista, roteirista, xilógrafo, ilustrador, produtor cultural, construtor, pesquisador. | <b>DATA DE NASCIMENTO</b><br>24/09/1975(Wagner)<br><b>DO MESTRE E FUNDAÇÃO DO BRINQUEDO</b><br>01/01/1942(Mamulengo Tomé por mestre Custódio)                |
| <b>RELAÇÃO COM O BEM</b> | <input checked="" type="checkbox"/> MESTRE<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ<br>OUTRO:                                                         | <input checked="" type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> PRODUTOR<br><input type="checkbox"/> VENDEDOR |

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                |                               |                                                                                    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | José Custódio da Silva                                                                                                                                                                                                                         |                               | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |
| OCUPAÇÃO          | Mestre cirandeiro da Ciranda Cobiçada, mestre de maracatu, de coco, de cavalo marim, criador do Mamulengo Tomé em 1942                                                                                                                         | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 01/01/1930<br>Faleceu em 1999                                                      |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input checked="" type="checkbox"/> MESTRE<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ<br>OUTRO:<br><input type="checkbox"/> PRODUTOR<br><input type="checkbox"/> VENDEDOR<br><input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> EXECUTANTE |                               |                                                                                    |

#### 4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



Mestre José Custódio (1940-Glória do Goitá/1999 Olinda)



Artista de múltiplas especialidades, atuou nas cidades de Moreno, Jaboatão, Paulista e Recife antes de se radicar em Olinda, no bairro Rio Doce onde desenvolveu fervorosamente, no espaço cultural por ele erguido na Beira Mangue, a Ciranda Cobiçada, sua paixão; Os maracatus Dois de Ouro, primeiro, e depois, Chuva de Prata; O Boi Brasileiro; O Coco de São João e o Mamulengo Tomé, criação que o acompanhava desde os tempos de criança em Glória do Goitá, quando viveu em engenho homônimo.

**5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O Mamulengo Tomé foi fundado em 1942, quando Custódio contava apenas com 12 anos de idade e já era um profissional do corte da cana, inspirado nas brincadeiras populares daquela região, ele e seus companheiros batizaram a brincadeira com o nome do engenho que explorava o trabalho infantil da pequena trupe de 'moradores', que aos poucos foi se desfazendo, ficando os bonecos com Custódio, pois ele teria sido o responsável pela confecção. Com um saco de bonecos na mão foi como Custódio iniciou sua vida migrante. Dentre as grandes realizações, ainda no engenho, relembra o mestre, estava a gambiarra de carbureto por eles confeccionada para 'alumiar' os espetáculos, que nos fins de semana garantiam algum recurso extra para os jovens.

Nos anos 60 e 70 o mestre tentou a vida em diversas cidades trabalhando como 'endireitador de troços quebrados', sapateiro, pedreiro e coveiro, sempre conciliando o labor e as atividades culturais que também sempre rendiam algum dinheiro, dada a genialidade desse mestre. No final da década de 70 e início de 80, com isto, resolveu se fixar no bairro

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

**F40**

--

emergente de Rio Doce, em Olinda, nas 'invasões da beira mangue', onde atuou como importante liderança comunitária.

Morar em Rio Doce permitiu ao mestre Custódio estar mais próximo de sua principal ocupação, a ciranda, pois a Ciranda Cobiçada, grupo que criou, era o grupo 'oficial' do bar 'Ciranda da Duda, na praia do Janga, local que, por via aquática, pelo mangue, ficava bastante próximo da residência do mestre. No auge desse divertimento popular nas décadas de 70 e 80, mestre Custódio, enquanto célebre poeta improvisador fora muitíssimo requisitado para compor cirandas, sendo de sua autoria, mesmo que depois não atribuídas a ele, grandes sucessos do gênero. Custódio cultivou amizade com o padre Jaime Diniz da igreja de São Pedro e foi a partir dessas ligações que o Pátio de São Pedro passou a ser associado, por um bom tempo, aos brinquedos da ciranda. As rodas de ciranda no pátio de São Pedro se estabeleceram e ficaram famosas, chegando a ser registrados, os principais atores em disco, o Vamos Cirandar, no qual Custódio e sua Ciranda Cobiçada tem ampla participação.

Outra grande paixão na vida do mestre Custódio e da qual ele nunca se apartou, foi o maracatu. Mestre Custódio é um dos responsáveis pela disseminação da cultura do caboclo de lança nas periferias da região metropolitana, trazendo o brinquedo, antes restrito aos engenhos e canaviais, para pertinho do mangue e do mar. Custódio enquanto mestre de maracatu fundou e ajudou a fundar diversos brinquedos. Os que mais marcaram sua vida foram o Dois de Ouro, e o Chuva de Prata, surgido depois do 'racha' do primeiro. Mestre custódio foi muito próximo de outro grande mestre migrante da zona da mata, o estre Salustiano, o que é verificável em diversos registros audiovisuais da década de oitenta, principalmente nos belíssimos trabalhos da TV Viva, onde observamos esses dois mestres atuando juntos no mesmo brinquedo. Mestre custódio relatou que por diversas vezes o mestre Salustiano propôs que eles 'unissem os brinquedos', o que os tornaria mais fortes, porém, ressabiado com o que ocorrera com o 'Dois de Ouro', Custódio preferia manter sua autonomia.

O Mamulengo Tomé, com mestre Custódio atuou de sobremaneira junto a paróquia de Rio Doce, a época do Padre Cabral e de seu antecessor, visto que a configuração da brincadeira era a do 'presepe', ou seja, o brinquedo ainda buscava contar 'a história do começo do mundo' a partir de célebres passagens como a de Eva e a Serpente, a estrela de Belém e os reis do oriente, no caso três vaqueiros nordestinos em seus cavalos. Pequenas passagens enaltecendo valores morais, castigando pecados como a avareza e usando símbolos como anjos, santos e o próprio diabo, antagonizado pelo vaqueiro Benedito que sempre o chicoteava e o botava para correr.

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****CARACTERÍSTICAS GERAIS**

As atividades do Mamulengo Tomé integravam o amplo espectro cultural mantido pelo mestre Custódio em sua 'sede social', construída com apoio popular e intimamente ligada aos movimentos sociais do território 'Beira Mangue', comunidade que se expandiu devido a 'vila da COHAB do Rio doce, em sua II etapa, no local onde hoje se encontra o campo de futebol. Mantinha atividades constantes relacionadas aos movimentos sazonais, no carnaval, botava na rua o maracatu do domingo, com a chegada dos caboclos na sede, até a terça feira, na quarta, brincava com o boi, brinquedo que também saía no São João, junto com o coco, a ciranda ocorria o ano todo e o cavalo marim nas festividades do ciclo natalino junto com o mamulengo, mestre custódio prezava por essa diversidade de expressões acreditando que era isso a essência e o fundamento da sua cultura.

A sede social do Espaço cultural Chuva de Prata teve uma enorme importância na efervescente vida cultural do emergente bairro do rio doce e seus arredores, representando um espaço de resistência cultural e práticas sociais afirmativas mesmo durante os anos de extrema repressão da ditadura, na comunidade do 'mangue' ficavam as residências dos gestores do grupo. Mestres custódio e Dona Jacira, esta grande cantadeira e líder comunitária.

A história dessa sede sempre se deu em forma de luta e resistência, construída em área considerada de 'invasão', enfrentou diversos processos fundiários e respondeu de maneira heroica, com muita festa e celebração, por todo tempo que resistiu. Dona Jacira e seu Custódio realizaram grandes esforços para edificar a sede em alvenaria, o que na concepção deles se fazia uma garantia a mais quanto a desapropriação, "já é prédio", diziam os mestres. Na velhice, encontraram apoio na figura de Walter Santos, artista e ativista social que se tornou presidente do espaço e traçou importantes estratégias para a sobrevivência do brinquedo, tecendo alianças com os demais movimentos culturais que ocorreram em rio doce na década de 90, como o Boi Alinhado, de Wagner Porto, unindo essas histórias.

Infelizmente a icônica sede do Chuva de Prata e seus demais brinquedos fora, após a morte de seus mestres, desapropriadas em favor da construção do estádio de futebol do Rio Doce, que dispunha de forte amparo político para

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

**F40**

--

tal.

Ciente da fragilidade em que se encontrava seu legado e seu acervo, antes de falecer, o mestre Custódio entregou a Ciranda Cobiçada aos cuidados de Walter Santos e o Mamulengo Tomé foi entregue para Wagner Porto. Desde então o Mamulengo Tomé teve várias 'sedes', em Olinda, no Alto da Sé e no Varadouro, no Paulista, no Quilombo Timbó, em Garanhuns e mais recentemente fixando-se na cidade Nazaré da Mata, onde articula ações de salvaguarda junto aos mestres do brinquedo na Casa do Mamulengo da Mata.

**MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

Os marcos edificados mais representativos para o Mamulengo Tomé, foram os espaços de Rio Doce, Olinda, edificado por mestre Custódio e a sede construída por Wagner Porto no quilombo Timbó em Garanhuns, ambos espaços foram perdidos e destruídos devido a conflitos fundiários representando bem a fragilidade das expressões culturais nas periferias e territórios rurais de nosso estado.

**AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

As atividades de preparação para

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

## 7. TEMPO

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PERIODICIDADE</b> | <p>O Mamulengo realiza atividades de forma ininterruptas, desde 1942 quando foi fundado no engenho Tomé por mestre Custódio, então um garoto, e seus companheiros do corte da cana, a fim de amealhar recursos com o brinquedo nos fins de semana, quando completou 18 anos de idade, Custódio iniciou uma enorme jornada em busca de reconhecimento de seus brinquedos e expressões, buscando sobreviver de sua arte e ofícios em cidades como Vitória, Pombos, Moreno, Jaboatão e diversas periferias de Recife até se fixar na comunidade do Mangue em Rio Doce, travou contato e parcerias com diversos artistas da ciranda, maracatu, cavalo marim e mamulengo, com destaque ao mestre Salustiano com quem desenvolveu diversas parcerias. Em Rio doce expandiu seu legado entre os jovens do movimento cultural de seu bairro deixando vivos, até hoje, a Ciranda Cobiçada e o Mamulengo Tome, que foi entregue para Wagner ainda em 1997, com o mestre ainda vivo, pois o mesmo receava que caso perdesse a vida, seus descendentes, todos evangélicos, incendiassem os bonecos, como já haviam ameaçado.</p> <p>Após receber o Mamulengo Tomé do mestre, Wagner, que já tinha seu próprio mamulengo, o Mamulengo Alinhadinho, iniciado com figural de alguns poucos bonecos emprestado pelo mestre Salustiano, assumiu o brinquedo incorporando todas as suas figuras. Em 1999 após o falecimento do mestre Wagner Leva o Mamulengo Tomé para Garanhuns a fim de pesquisar e fortalecer o mamulengo no agreste do estado, a decisão mostrou-se por demais acertiva pois foi em Garanhuns que Wagner descobriu o mestre João do Mamulengo estabelecendo uma parceria muito fecunda, se dedicando a amparar, compreender e promover o legado do genial mestre João Fusaca, como também era conhecido. A parceria de Wagner Porto e João Azevedo durou até o ano de 2017 quando João faleceu, incorporando parte de seu acervo ao Mamulengo Tomé</p> <p>O Mamulengo Tomé em toda sua trajetória esteve fortemente vinculado aos movimentos sociais por terra emoradia, às ações de educação patrimoniais de estudo e salvaguarda do mamulengo compreendendo e ampliando a atuação do tetro popular</p> |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1942-ANO DE FUNDAÇÃO DO MAMULENGO TOMÉ, POR MESTRE CUSTÓDIO, NO ENGENHO TOMÉ EM GLÓRIA DO GOITÁ.**

## 8. BIOGRAFIA

Mestre Custódio fundou o Mamulengo Tomé aos 12 anos de idade, quando era cortador de cana no Engenho Tomé em Glória do Goitá, confeccionou, nessa época, bonecos que até hoje brincam como o Capitão, o inspetor e Padre.

Nascido em 01/01/1930 no mesmo engenho, Custódio jamais teve oportunidade de estudar, lamentava a falta de estudos formais, visto que sua inteligência, fora do comum, amparado por conhecimentos formais lhe teriam aberto diversas oportunidades. Já idoso ingressou no MOBREAL, mas um trágico acidente lhe subtraiu um olho, impedindo o avanço nos estudos.

Durante muito tempo, Mestre Custódio chamou seu brinquedo de 'presepe', nele apresentava farsas que envolviam a saga de José, do bom filho, do abençoado pelos anjos e outras de cunho religioso, como a estrela do oriente e os 3 cavaleiros (os três reis magos, em versão 'ciclo do gado')

De acordo com mestre Custódio, o mamulengo é um dos mais complexos e difíceis brinquedos, exigindo muita memória e sagacidade de seu mestre. Exigindo uma forte veia poética e total compreensão do tempo do teatro, bem como da lira", que era algo, na linguagem do mestre, traduzido por harmonia, mas um pouco além da harmonia 'meramente musical'.

Para realizar a brincadeira o mestre precisa contar com equipe muito bem sintonizada e com grande experiência musico-social, o envolvimento do público e a necessária imersão farsesca da qual depende o espetáculo, exigem total entrega.

Nas palavras de Mestre Custódio, "tem que ter memória e tem que tá na lira..."

Mestre Custódio foi importante conhecedor desta e de outras diferentes brincadeiras populares. Sua genialidade

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

**F40**

--

poética o fez célebre entre seus pares da ciranda e maracatu em seu tempo, mesmo sendo depois 'esquecido' ao ter diversas composições 'apropriadas' pelo 'domínio público' lhe sendo negadas autoria.

Entre as décadas de 70 e 80 a ciranda se popularizou bastante, nessa época, o mestre pôde contar com ganhos fixos sendo a ciranda Cobiçada a 'banda da casa' da Ciranda da Duda', famoso espaço cultural da praia do Janga, essa pequena estabilidade alcançada permitiu que o mestre se estruturasse em rio Doce, além disto, mantendo e promovendo seus outros brinquedos.

Esta experiência acabou contribuindo, de alguma maneira, para que Mestre Custódio pudesse disseminar seus ensinamentos, sendo Rio doce uma localidade de grande movimentação cultural gerada pela ação desse mestre.

No ano de 1999, entretanto, Mestre Custódio faleceu, não resistiu a ausência de sua companheira de vida e de culturas, dona Jacira, falecida no não anterior

Custódio contribuiu com o fomento para as manifestações populares ao deixar atuantes nas mãos de seus seguidores a Ciranda cobiçada e o Mamulengo Tomé, brinquedos de excelência ao revelar suas raízes.

**9. ATIVIDADE****ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O Mamulengo Tomé foi fundado em 1942, por Mestre Custódio (1940-Glória do Goitá-1999-Olinda), com a ajuda dos amigos do Engenho Tomé de Glória do Goitá, jovens companheiros nas atividades ligadas ao corte da cana nos engenhos e nas brincadeiras populares da região.

Wagner Porto (Olinda, 1975) passou sua infância no recém-formado bairro do Rio Doce, em uma Olinda ainda semi rural e composta por diversos imigrantes de diversas partes do estado o que conferia um caráter multicultural a essa comunidade. Dada as condições materiais restritas de sua família, Wagner, ainda criança, desenvolveu suas habilidades no desenho e nas artesanias na busca de ganhos financeiros. Se fez ajudante de letrista, processo fundamental a sua formação enquanto muralista (que lhe rendeu prêmio no Salão de Arte de Pernambuco em 2009), criou e vendeu obras artesanais no Alto da Sé e nas praias para continuar estudando em meio a grande crise financeira que passava sua família e boa parte do país.

Amparado por sua mãe, Socorro Porto (paraibana de Pocinhos, que era uma mestre costureira, tendo trabalhado enquanto costureira do Hospital tricentenário desde os 14 anos de idade) Wagner desenvolveu diversas habilidades laborais e , naturalmente buscou travar contato, por interesse e respeito, com os mestres de seu tempo, Bajado e mestre Salustiano, sendo esse último um grande incentivador de sua arte. Wagner conheceu mestre Salustiano no projeto Casa da Criança de Olinda, que frequentava esporadicamente, foi o mestre Salustiano um grande incentivador do grupo Boi Pintado que Wagner desenvolvia junto com outros jovens de Olinda sob orientação do mestre alagoano Talis Ribeiro. Mestre Salustiano foi grande apologista desse brinquedo, emprestando figural e dando valiosas dicas. Devido ao interesse demonstrado por Wagner, mestre Salustiano se prontificou a ensinar os segredos da confecção do figural necessário ao teatro popular, feitura dos bichos, máscaras e bonecos. Mestre Salustiano ainda emprestou 4 bonecos para que com eles Wagner iniciasse seu grupo de mamulengo, o Mamulengo Alinhadinho.

Junto ao mestre Salustiano, Wagner reestruturou seu brinquedo de rua e transformou o Boi Pintado em Boi Alinhado, o Alinhadinho, realizando brincadeiras de rua. Em 1997, ao herdar o Mamulengo Tomé, assumiu o nome desse brinquedo.

Todas as fotos Wagner Porto:

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



A Porca, por Wagner Porto, 1999



Custódio década de 40, em foto de 1994.

Padre, cabeça do Cangaceiro e Inspetor, originais mestre



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

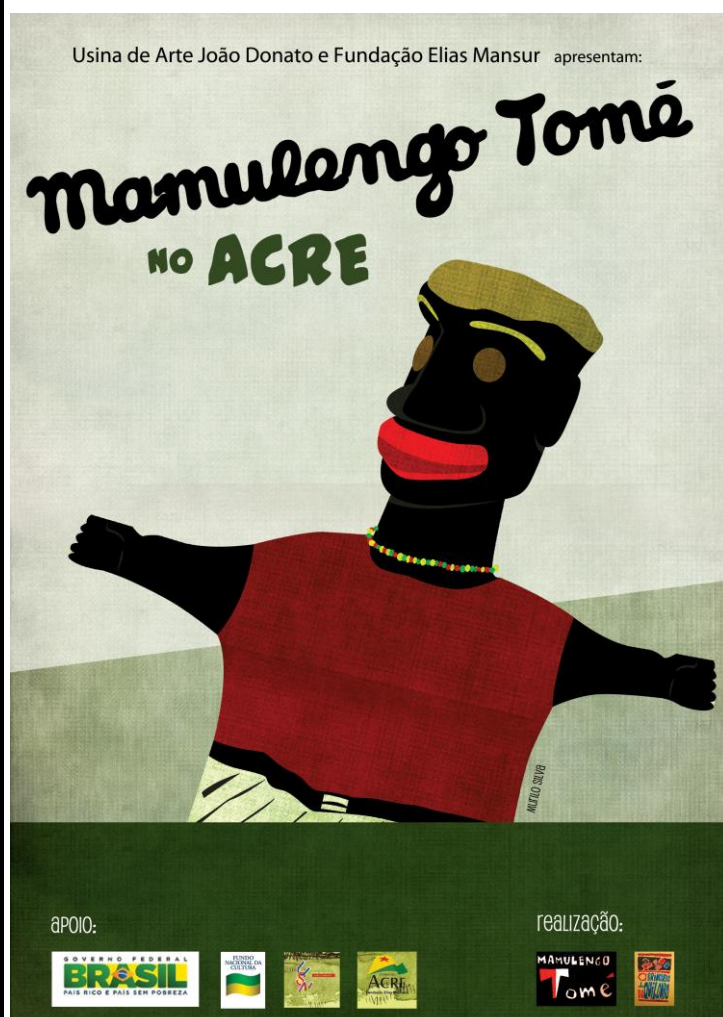
--

**F40**

--



Ação do Ponto de Leitura registra e fomenta a literatura oral do mamulengo do mestre João Fusaca com apoio do Minc, 2013



Cartaz Tomé no Acre

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



Inspetor, figura original mestre Custódio, década de 40



Boneco ventríloquo Juazeiro o Tampa do pandeiro, em Garanhuns 2009

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



Choque de 2015

Benedito de Wagner Porto, em cena do audiovisual



para ação audiovisual independente em 2015

Polícia de choque por Wagner Porto e João Fusaca,



Caboclo, por mestre Custódio

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



de 40

O Cão, boneco fumador, original mestre Custódio, década



Um boneco de mestre Saúba participa d eoficinas de animação na ação patrocinada pelo MinC nos quilombos de Garanhuns em 2009.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



ventríloquo domador

Por Wagner Porto no FIG 2016 boneco de vestir urso e boneco



boneco músico tocador de baixo elétrico. Em ação no povoado Imaculada, Lajedo, em 2018

Autômato Cicinho do Baixo ,

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



por Wagner na década de 90

Benedito do mestre Custódio, década de 40, restaurado



Padre, mestre Custódio, década de 40



Cavaleiro de mestre Custódio, década de 40,

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



birimbau, invenção de Wagner Porto

Tocador de Birimbau, boneco acionado pelo toque do



O Carro do Mamulengo, Educativo móvel adaptado para brincadeiras, produção e exibição audiovisual, e exposições itinerantes, mantido pelo Mamulengo Tomé

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

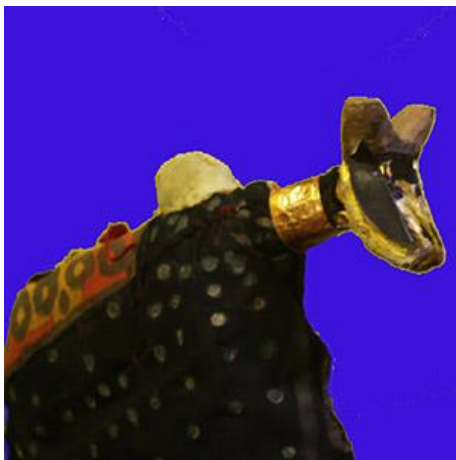
--

F40

--



Capitão João Manuel, figura original mestre Custódio, década de 40



O Boi, por mestre Custódio, coleção original década de 40



Saúba.

, Yô, o mestre Rapazinho estuda música ao lado de seu

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--



Wagner Porto e o ventríloquo Juazeiro, boneco pandeirista acionado pelo toque do pandeiro, uma invenção de Wagner Porto



Santos, por Mestre Custódio



Cavaleiro do mestre Custódio, boneco da década de 40

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

**F40**

--



Tradicional    Orquestra    Mamulengo,

autômatos de Wagner Porto mais seu Bedito e Mariette, a boneca dançarina.

**NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Aos 13 anos de idade, em 1988,

Wagner Porto monta, com companheiros de escola, o Boi Pintado, brinquedo que atua por 4 anos, sob a orientação do mestre Thalís Ribeiro e com apoio do mestre Salustiano, que se fizeram apologistas do brinquedo. A atuação de Wagner na figura de matêu e sua concepção fundamentada na tradição ganharam a simpatia dos mestres e o amadurecimento dessa brincadeira daria origem ao Boi Alinhado, quando em 1993, Wagner iniciou-se na confecção do figural próprio no terreiro do mestre Salustiano, que apadrinhou o Boi Alinhado, carinhosamente chamado de Alinhadinho. O Alinhado, mais que um brinquedo, fez-se um movimento cultural, formando e agregando diversos artistas em sua trajetória.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--

**CRONOLOGIA**

| DATA | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                              |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1930 | Nascimento do mestre Custódio                                                                                                                                          |
| 1942 | Criação do Mamulengo Tomé no Engenho Tomé, por José Custódio                                                                                                           |
| 1975 | Nascimento de Wagner Porto                                                                                                                                             |
| 1989 | Criação do Boi Pintado                                                                                                                                                 |
| 1993 | Wagner inicia construção de novo figural para sua brincadeira e cria o Boi Alinhado e Mamulengo Alinhadinho com apoio do mestre Salustiano                             |
| 1994 | Wagner é chamado por mestre Custódio para integrar a Ciranda Cobiçada, atuando também em seu maracatu e mamulengo.                                                     |
| 1996 | Primeira apresentação de Wagner a frente do Mamulengo Tomé junto a assentamento de reforma agrária na zona da mata do estado, estabelecendo núcleos de cultura e arte. |
| 1997 | Apósestreitar laços com o mestre Saúba, Wagner redimensiona sua técnica de produção d ebonecos                                                                         |
| 1999 | Morre mestre Custódio e Wagner passa a atuar junto às comunidades quilombolas de Garanhuns registrando e promovendo o patrimônio cultural local                        |
| 2007 | Wagner Porto é contemplado por sua atuação junto aos quilombos com o Prêmio culturas Populares                                                                         |

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

|      |                                                                                                                 |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2015 | É criada a Rede Mestres e Brinquedos, unindo mestre João Fusaca, José Vitalino, Antônio da viola dentre outros. |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

|                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS</b>                                                                         |
| O Mamulengo Tomé, o Maracatu Leão Presepeiro; a plataforma colaborativa canalbabau,; a Rede Mestres e Brinquedos |

|                                               |                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO</b> |                                                                                                                                            |
| <b>ETAPA</b>                                  | <b>ATIVIDADE</b>                                                                                                                           |
| Confeção d<br>mamulengos                      | Ao longo do ano , todas as atividades relacionadas, desde a coleta d emadeira, beneficiamento e laboratórios d eprodução , são realizadas. |
| Produção cultural                             | O grupo promove e participa de editais envolvendo todos os mestres que integram a rede de apoio mútuo.                                     |
| Ensaios                                       | Há ensaios freqüentes, sem datas específicas.                                                                                              |
| Rituais                                       | A maior parte dos integrantes preserva seus ritos específicos.                                                                             |
| Apresentações                                 | A agremiação participa de mamulengos em espaços públicos                                                                                   |
| Atividades internas                           | Organização geral das atividades do grupo.                                                                                                 |

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PRINCIPAIS PARTICIPANTES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>STATUS</b>                   | <b>FUNÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Dono/mestre                     | Coordenar as atividades do mamulengo, captar recursos junto ao poder público e à iniciativa privada para a realização destas atividades, aplicar os recursos captados na compra de insumos e demais elementos necessários para a agremiação e para os seus integrantes. |
| Mestre                          | Cantar e fazer as loas. Criar e dar vida às figuras                                                                                                                                                                                                                     |
| Folgazões                       | Celebrar o brinquedo                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Terno                           | Responsável pela interfacee musical                                                                                                                                                                                                                                     |

|                              |                                                                             |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <b>CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                             |
| <b>DESCRIÇÃO</b>             | Sede do brinquedo(alugada) e mamulengo (tolda, som, instrumentos e bonecos) |
| <b>QUEM PROVÊ</b>            | O próprio mamulengo                                                         |
| <b>FUNÇÃO</b>                | Residir, realizar encontros, produzir e armazenar material.                 |

|                                                  |                 |
|--------------------------------------------------|-----------------|
| <b>MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO</b> |                 |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                 | Madeira mulungu |

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

|                         |                                                                                 |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| QUEM PROVÊ              | Mamulengo                                                                       |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | Utilizada na confecção figuras                                                  |
| DISPONIBILIDADE         | Escassa, madeira em extinção                                                    |
| DESCRIÇÃO               | Tecido algodão                                                                  |
| QUEM PROVÊ              | Mamulengo                                                                       |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | Matéria prima complementar                                                      |
| DISPONIBILIDADE         | Escassa, é preterida no comércio devido aos tecidos sintéticos                  |
| DESCRIÇÃO               | Motores e instalações                                                           |
| QUEM PROVÊ              | Rede de apoio                                                                   |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | Utilizado na confecção de autômatos                                             |
| DISPONIBILIDADE         | .escassa                                                                        |
| DESCRIÇÃO               | Tecidos tipo 'tropical'                                                         |
| QUEM PROVÊ              | Mamulengo                                                                       |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | Tecido utilizado, raramente encontrado em lojas especializadas                  |
| DISPONIBILIDADE         | Difícilmente encontrado em lojas especializadas.                                |
| DESCRIÇÃO               | Microfone de alta performanc                                                    |
| QUEM PROVÊ              | O Mamulengo                                                                     |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | Utilizada para captar sutilezas do som, parte essencial do brinquedo            |
| DISPONIBILIDADE         | Facilmente encontrado em lojas especializadas, porém, com preços proibitivos.   |
| DESCRIÇÃO               | Gravador                                                                        |
| QUEM PROVÊ              | Mamulengo                                                                       |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | Utilizado para fazer o registro das brincadeiras                                |
| DISPONIBILIDADE         | . Facilmente encontrado em lojas especializadas, porém, com preços proibitivos. |

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <b>COMIDAS E BEBIDAS</b> |  |
| DESCRIÇÃO                |  |
| QUEM PROVÊ               |  |

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> |  |
|---------------------------------|--|

|                                                   |                                                                                               |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.</b> |                                                                                               |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                  | A tolda                                                                                       |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                                 | O dono do Mamulengo                                                                           |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>                   | Elemento que                                                                                  |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                  | Benedito                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                                 | O mestre                                                                                      |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>                   | Principal figura do brinquedo                                                                 |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                  | Figural, bonecaria                                                                            |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                                 | O Mamulengo                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>                   | Um dos elementos fundamentais, é 'o próprio mamulengo'                                        |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                  | Boneca                                                                                        |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                                 | O Mamulengo                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>                   | A dança da boneca é elemento de sensibilização e geração de expectativa e criação de público. |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                  | Bandeira                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                                 | O Mamulengo                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>                   | Anunciar o nome e a fundação do grupo. Representar simbolicamente o Mamulengo                 |

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>FIGURINOS E ADEREÇOS</b>     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Cada figura que compõe o mamulengo possui um tipo de indumentária específica, que pode variar de acordo com o gosto do brincante.. Os chapéus, podem ser revestidos com papelão, ou até compostos por muitas fitas coloridas feitas de cetim. Há também um lenços, óculos, elementos que caracterizam brincantes. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | O Mamulengo                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Compor o mamulengo                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

|                             |                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DANÇAS</b>               |                                                                                                                                                                                                        |
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | As danças do mamulengo são as danças das figuras, a dança da boneca(de tamanho real) e os cocos de roda d eencerramento, que apresentam uma recorrência realçada pela singularidade de cada brincante. |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | Os brincantes e demais envolvidos.                                                                                                                                                                     |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Expressão corporal da brincadeira.                                                                                                                                                                     |

|                             |                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>MÚSICAS E ORAÇÕES</b>    |                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | O Mamulengo apresenta o mesmo tipo de estrutura musical instrumentos de percussão encontrados ao decorrer da pesquisa, constituem-se numa riqueza melódica bastante particular                                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | O próprio grupo.                                                                                                                                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Tais elementos são atravessados por elementos estéticos e religiosos impossíveis de abarcar numa totalidade “resumida”. As músicas entrelaçam-se à estética e a crença coletiva na mesma proporção que as orações. |

|                              |                            |
|------------------------------|----------------------------|
| <b>INSTRUMENTOS MÚSICAIS</b> |                            |
| <b>DESCRIÇÃO</b>             | Reco, viola e melê         |
| <b>QUEM PROVÊ</b>            | O próprio Mamulengo        |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>  | Acompanhar a brincadadeira |

|                                   |                                                  |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO</b> |                                                  |
| <b>EXECUTANTE</b>                 | <b>ATIVIDADE</b>                                 |
| Mestre/folgazão                   | Desarmar a tolda, conferir e ‘emalar’ os bonecos |
|                                   |                                                  |

## 11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

|                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                    |                    |                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PARA USO PRÓPRIO</b> <input type="checkbox"/> <b>VENDE</b> <input type="checkbox"/> <b>TROCA</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRO</b> <input checked="" type="checkbox"/> |                                                                                                                                                                                                    | <b>ESPECIFICAR</b> | Apresentações promovidas espontaneamente ou apoiadas sob a forma de cachê e/ou subvenção por parte do poder público. |
| <b>PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR</b>                                                                                                                                         | <b>SIM</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NÃO</b> <input type="checkbox"/> <b>PRINCIPAL FONTE DE RENDA</b> <input type="checkbox"/> <b>COMPLEMENTO</b> <input checked="" type="checkbox"/> |                    |                                                                                                                      |
| <b>MODO DE COMERCIALIZAÇÃO</b>                                                                                                                                                | <b>DIRETO</b> <input type="checkbox"/> <b>INTERMEDIÁRIO</b> <input type="checkbox"/> <b>COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO</b> <input type="checkbox"/>                                                      |                    |                                                                                                                      |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

F40

--

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES****13. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO      | CÓDIGO |
|------------------|--------|
| ciranda          |        |
| coco             |        |
| maracatu         |        |
| Repente e cordel |        |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

**EXPEDIENTE**

|                                                            |                                          |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| COORDENAÇÃO GERAL<br>Wagner Porto Cruz                     | FOTOGRAFIA<br>Ana Araújo                 |
| COORDENAÇÃO EXECUTIVA<br>Vânia Brayner                     | AUDIOVISUAL<br>José Diniz                |
| COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO<br>Cristina Vale (Cris Vale)       | LOGOMARCA<br>Wagner Porto e Murilo Silva |
| ASSISTENTE DE PRODUÇÃO<br>Jessica Miranda (Jejel)          | PROJETO GRÁFICO<br>Juliana Brayner       |
| COORD. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO<br>Taciana da Fonte Neves | ASSESSORIA DE IMPRENSA<br>Ana Nogueira   |

**AGRADECIMENTOS**

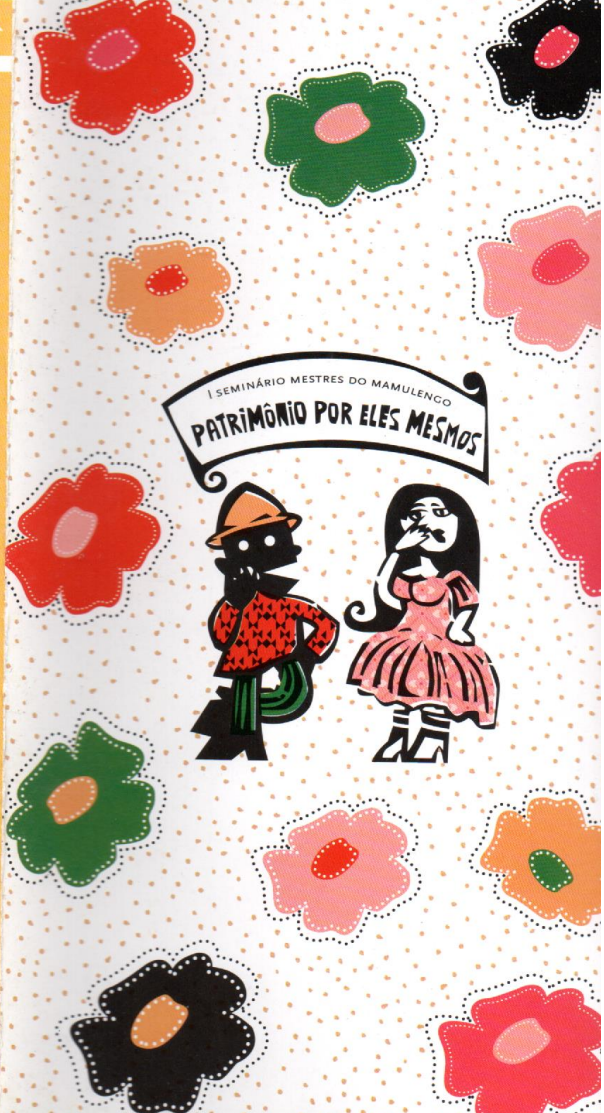
Prefeitura Municipal de Olinda – Secretaria de Patrimônio e Cultura  
Ministério da Cultura – Representação Regional Nordeste  
IPHAN – Casa do Patrimônio – Olinda  
Governo do Estado da Paraíba – Secretaria de Cultura  
Governo do Estado do Rio Grande do Norte – Fundação José Augusto  
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF  
Prefeitura Municipal de Caruaru (PE)  
Prefeitura Municipal de Garanhuns (PE)  
Prefeitura Municipal de Trairi (CE)  
Prefeitura Municipal de Icapuí (CE)  
Bio Tur  
Clarice Andrade, Fernando Augusto Lima, Gilson Matias Barros, Lúcio Rodrigues, Silvana Araújo, Teca Carlos.  
Mediadores: Artur Boca de Cena, Edjane Ferreira de Lima (Titinha), Lady Selma Albernaz, Lina Rosa, Lula Marcondes, Marcelo Renan Souza, Mário Gouveia, Mestre Duda da Boneca, Mestre Seba, Mestre Tonho, Nyllber Silva, Rita Vasconcelos, Schelly Santiago. *Relatores:* Betânia Gomes, Clébio Marques, Zezé Diniz, Zoraya Brayner.

**INCENTIVO:**









**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

--

--

--

**F40**

--

**25º FESTIVAL DE INVERNO DE GANHUNS**  
DE 16 A 25 DE JULHO

**HOMENAGEADA LUZILA GONÇALVES**

**PROGRAMAÇÃO GERAL**

**17h** – Dominguinhos do Luar ao Sertão  
**18h** – Mestre Luiz Paixão (A arte da rabeça)

**Palco Mamulengos e Pontos de Cultura**  
Local: Parque Euclides Dourado  
**15h** – Mamulengo Tomé  
**16h** – Mamulengo Riso do Povo (Zé de Vira)  
**17h** – Baile do Juá (Coletivo de Mestre de Brinquedo)  
**17h30** – Mestres do Coco (Ponto de Cultura Farol da Vila)

**Quinta-feira, 23/7**  
**Palco Mestre Dominguinhos**  
**21h** – Alexandre Revoredo  
**22h** – DJ Dolores: Banda Sonora  
**23h10** – A Cor do Som  
**0h30** – Davi Moraes e Moraes Moreira

**Palco Pop**  
**18h** – Publius  
**19h10** – Rua  
**20h20** – Jam da Silva  
**21h30** – Maciel Salu

**Palco Instrumental**  
**18h** – Nildo Bass Duo  
**19h** – Saracotia  
**20h** – A Trombonada

**Palco de Cultura Popular**  
**10h** – Reisado Unidos com Alegria  
**11h** – Xote Nordestino “Chamego de Menino” (Escola Estadual Simão Gomes – GRE AM)  
**11h15** – Quadrilha Estilizada Pernambucana (EREM Ismenia Lemos Wanderley – Brejão Projovem Urbano – GRE Garanhuns)  
**11h30** – Banda de Música Popular Brasileira (EREM Frei Caetano de Messina – Bom Conselho – GRE Garanhuns)  
**12h** – Coco do Amaro Branco  
**13h** – Clá do Coco

**Palco Forró**  
**11h40** – Forró Sensação  
**0h** – Ivan Maceió  
**1h** – Luizinho Calixto  
**2h** – Terezinha do Acordeon

**Palco Mamulengos e Pontos de Cultura**  
Local: Parque Euclides Dourado  
**16h** – Mamulengo Nova Geração de Glória de Goitá  
**17h** – Mamulengando Alegria  
**17h30** – Maracatu de Baque Solto (Ponto de Cultura Engenho dos Maracatus)

**Sexta-feira, 24/7**  
**Palco Dominguinhos**  
**21h** – Afosé Omô Nilê Ogunjá  
**22h** – Adiel Luna  
**23h10** – Belo Xis e Wellington do Pandeiro  
**0h** – Mariene de Castro  
**1h30** – Bendito Samba: Mariana Aydar, Zezé Mota, Karynna Spinelli, Rita Benneditto, Roberta Nistra e Mônica Feijó

**Palco Pop**  
**18h** – Milena Ralmer  
**19h10** – Coutto Orchestra  
**20h20** – Silvério Pessoa  
**21h30** – Tiê

**Palco Instrumental**  
**18h** – Estação Brasil  
**19h** – Mário Moita  
**20h** – Luciano Magno  
**21h** – Maestro Duda e Quinteto de Metais

**Palco de Cultura Popular**  
**10h** – Teatro de Rua Cafuringa  
**11h** – Reisado EREM Virgem do Socorro  
**13h** – Mazurca Quixaba  
**14h** – Afosé Oyá Tokolé Owô  
**15h** – Maracatu de Baque Solto Leão da Fortaleza  
**16h** – Coco Raízes de Arcoverde  
**17h** – Mestre Seu Zeca do Roleté

Material gráfico do evento Patrimônio por Eles Mesmos e do FIG

**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Wagner Porto(mamulengueiro) junto com as cantoras Isaar e Karina Buhr eram alguns dos jovens que, na década de 90 frequentavam o terreiro do mestre Custódio, sendo agraciados por sua generosidade e enorme conhecimento. Imagens de documento disponível no YouTube Lula Marcondes.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

--

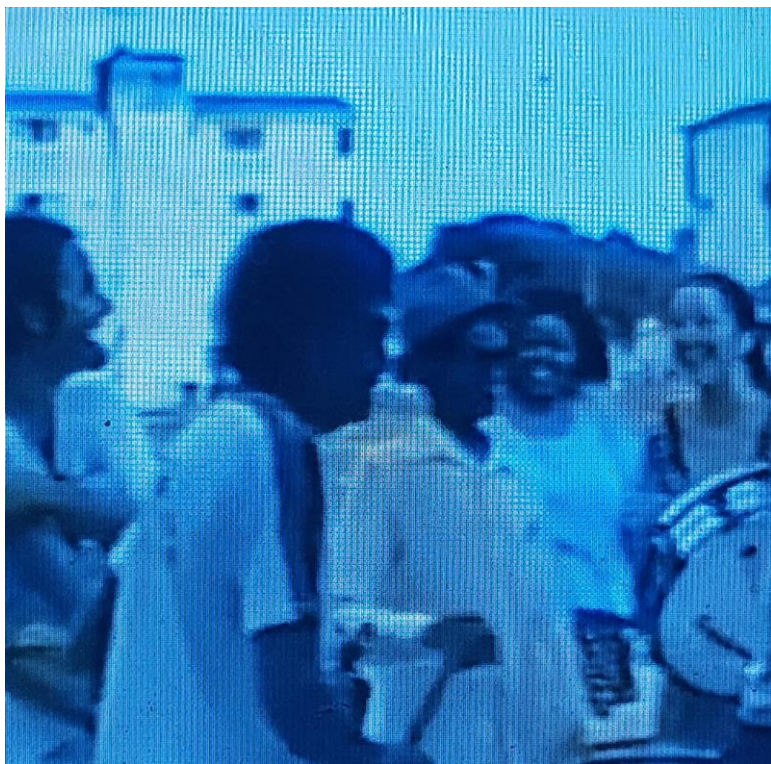
--

--

--

F40

--

**REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

|                                                    |    |    |    |    |            |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F40</b> | -- |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----|

**16. OBSERVAÇÕES****APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

O imenso acervo do Mamulengo Tomé, mantido por Wagner Porto, que não tem sede própria, necessita de amparo adequado principalmente devido ao seu potencial multiplicador

**IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

CIRANDA COBIÇADA, UM DOS MAIS IMPORTANTES GRUPOS DE CIRANDA DE PERNAMBUCO, FUNDADO E MANTIDO POR MESTRE CUSTÓDIO, NAS DÉCADAS DE 70, 80 E 90, ATUANTE ATÉ HOJE SOB A LIDERANÇA DO MESTRE WALTER SANTOS.

**OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Muito da história do Mamulengo Tomé situa-se na trajetória biográfica dos mestres Custódio, primeiramente, e Wagner Porto, a partir da década de 90

Não apenas os nomes aqui citados como também contramestres e folgazões tradicionais do grupo que ainda hoje auxiliam na boa manutenção do mesmo necessitam de estudos mais aprofundados.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                    |                                  |                        |  |
|------------------------------------|----------------------------------|------------------------|--|
| <b>QUESTIONÁRIOS ANALISADOS</b>    |                                  |                        |  |
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | BIBIU DOS BONECOS, ISLANNE SOUZA |                        |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | MARIA ALICE AMORIM               |                        |  |
| <b>REDATOR</b>                     | WAGNER PORTO                     | <b>DATA</b><br>03/2023 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | WAGNER PORTO                     |                        |  |